

### Construção mineira mostra fraco desempenho em março

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais mostrou queda da atividade e do emprego em março. Além disso, as empresas do setor operaram com capacidade produtiva inferior à usual para o mês.

No primeiro trimestre do ano, os construtores mineiros sinalizaram insatisfação com a margem de lucro e a situação financeira dos seus negócios, e permaneceram com dificuldade de acesso ao crédito. No que se refere aos principais problemas enfrentados pelo setor, a falta ou alto custo da mão de obra qualificada subiu da segunda para a primeira colocação, destacando-se como a maior dificuldade no período.

Nesse contexto, os construtores mostraram perspectiva de aumento da atividade e do emprego, enquanto sinalizaram expectativa de recuo das compras de insumos e matérias-primas e dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. Além disso, as intenções de investimento dos empresários reduziram na comparação mensal.

#### DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM MARÇO DE 2025

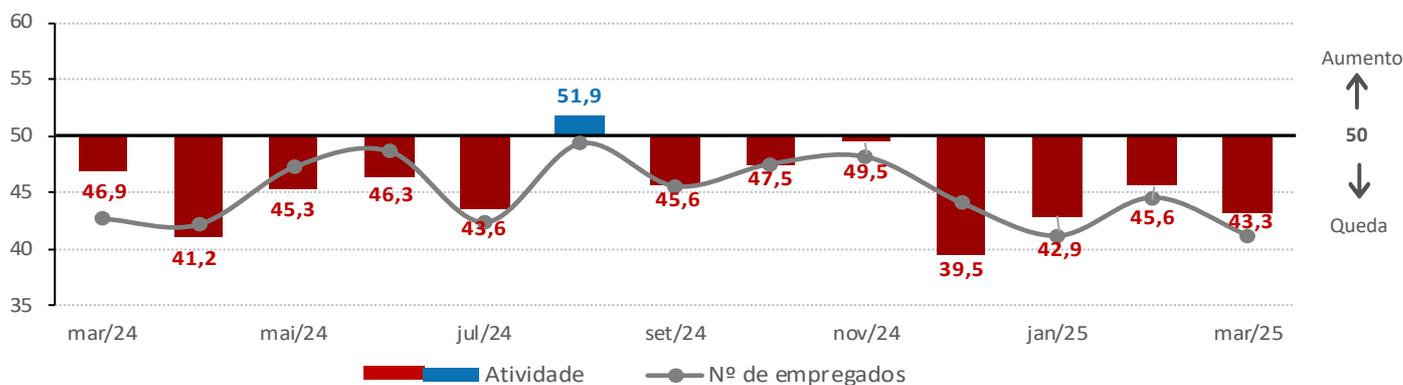
##### Atividade e emprego da indústria da construção recuam em março

O índice de **atividade** da construção apresentou queda pelo sétimo mês consecutivo e registrou 43,3 pontos em março, sinalizando redução da atividade ao ficar abaixo dos 50 pontos – limite entre recuo e elevação. Na comparação com o indicador verificado em fevereiro (45,6 pontos), retraiu 2,3 pontos e, ante o apurado em março de 2024 (46,9 pontos), caiu 3,6 pontos, sendo o menor índice para o mês em cinco anos.

O indicador de **atividade em relação à usual** (38,2 pontos) mostrou nível de atividade inferior ao habitual para março, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O índice diminuiu 4,3 pontos ante fevereiro (42,5 pontos) e 2 pontos frente a março de 2024 (40,2 pontos). Desse modo, a indústria da construção operou com ociosidade mais intensa e disseminada em relação ao mês anterior, bem como na comparação interanual.

O indicador de evolução do **número de empregados** registrou 41,2 pontos em março e, pelo 17º mês consecutivo, mostrou recuo do emprego. Ante o observado em fevereiro (44,6 pontos), o índice reduziu 3,4 pontos, e, na comparação com março de 2024 (42,7 pontos), decresceu 1,5 ponto, sendo o menor para o mês em cinco anos.

Evolução da atividade e do número de empregados  
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

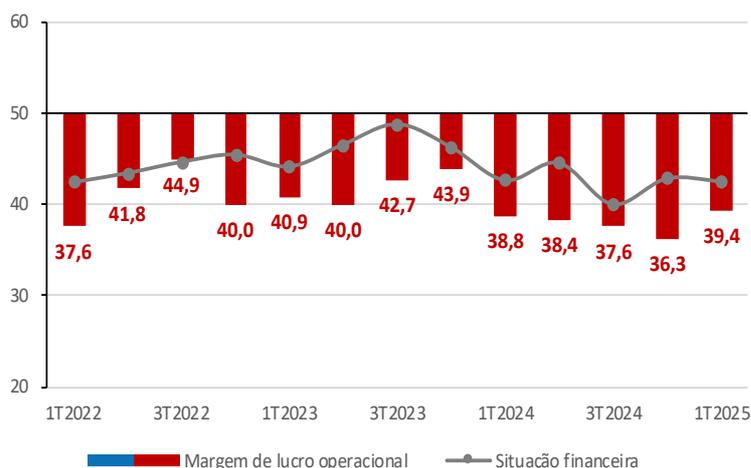
### CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025

#### Construtores permanecem insatisfeitos com as condições financeiras de seus negócios

O índice de **satisfação com a margem de lucro operacional** registrou 39,4 pontos no primeiro trimestre de 2025, e sinalizou construtores insatisfeitos com a margem de lucro de seus negócios, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O indicador aumentou 3,1 pontos frente ao quarto trimestre de 2024 (36,3 pontos) e 0,6 ponto na comparação com o primeiro trimestre de 2024 (38,8 pontos).

O índice de **satisfação com a situação financeira** marcou 42,6 pontos no primeiro trimestre do ano. O indicador mostrou construtores insatisfeitos com a situação financeira de suas empresas, ao continuar abaixo dos 50 pontos. O índice diminuiu 0,3 ponto na comparação com o quarto trimestre de 2024 (42,9 pontos) e ficou relativamente estável em relação ao primeiro trimestre de 2024 (42,7 pontos).

Lucro operacional e Situação financeira  
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*

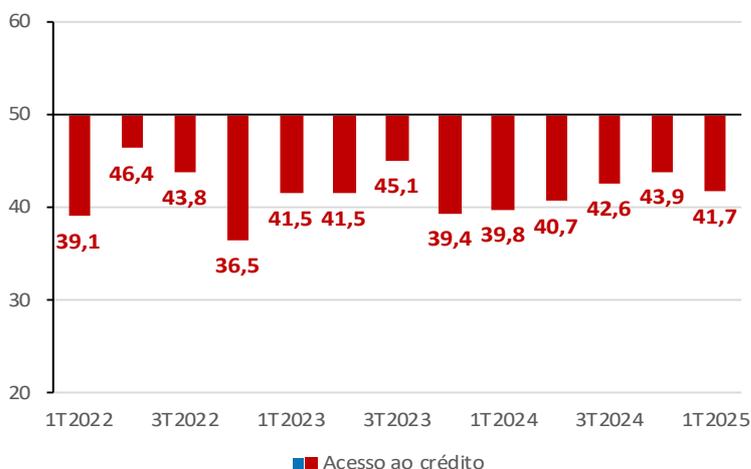


\*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação.

#### Empresários da construção seguem com dificuldades de acesso ao crédito no primeiro trimestre do ano

O índice de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** registrou 41,7 pontos no primeiro trimestre de 2025, uma queda de 2,2 pontos ante o quarto trimestre de 2024 (43,9 pontos). O indicador mostrou pelo 54º mês consecutivo – ao ficar abaixo dos 50 pontos – que os empresários da construção estão com dificuldades para acessar o mercado de crédito. Frente ao primeiro trimestre de 2024 (39,8 pontos), o índice cresceu 1,9 ponto.

Acesso ao crédito  
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a facilidade de acesso ao crédito.

### PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025

#### Falta ou alto custo da mão de obra qualificada fica na primeira posição no ranking de dificuldades enfrentadas pela indústria da construção mineira no primeiro trimestre do ano

A **falta ou alto custo de mão de obra qualificada** (36,7%) subiu da segunda para a primeira posição do ranking, sendo assinalada como a principal dificuldade enfrentada pela indústria da construção mineira no primeiro trimestre de 2025. A **demanda interna insuficiente**, que no último trimestre de 2024 ocupou a quinta colocação, avançou para a segunda posição, com 33,3% das citações.

Por sua vez, a **falta ou alto custo da mão de obra não qualificada** recebeu um número significativamente menor de marcações no primeiro trimestre do ano, caindo da primeira para a terceira posição no rol de problemas das empresas. Esse item ficou empatado com as **taxas de juros elevadas**, com 30% das citações.

Vale destacar que os itens **elevada carga tributária**, **inadimplência dos clientes** e **falta de capital de giro** ficaram empatados na quarta posição no primeiro trimestre. Cada uma dessas dificuldades recebeu 20% das marcações.

#### Principais problemas

Percentual do total de indústrias (%)\*



■ 1T2025

■ 4T2024

\*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas para a sua empresa. Sendo assim, a soma dos percentuais supera 100%.

### EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM ABRIL DE 2025

#### Expectativas dos construtores mineiros para os próximos seis meses são menores que há um ano

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 50,9 pontos em abril e sinalizou perspectiva de elevação da atividade, ao ficar acima dos 50 pontos – limite entre recuo e crescimento. O índice recuou 0,3 ponto ante o apurado em março (51,2 pontos) e 4,1 pontos em relação a abril de 2024 (55 pontos).

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 49,3 pontos em abril, e mostrou perspectiva de redução das compras nos próximos seis meses pelo sexto mês consecutivo. O índice cresceu 0,3 ponto frente ao observado em março (49 pontos), enquanto recuou expressivos 6,7 pontos na comparação com abril de 2024 (56 pontos).

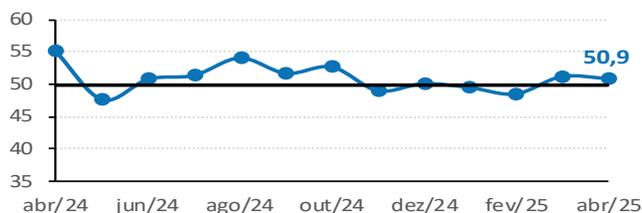
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 45,9 pontos em abril, voltando a apresentar perspectiva de diminuição dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. O índice recuou 6,4 pontos em relação a março (52,3 pontos) e 8 pontos ante o apurado em abril de 2024 (53,9 pontos).

O indicador de **evolução do número de empregados** marcou 50,9 pontos em abril, sinalizando perspectiva de expansão do emprego nos próximos seis meses. O índice reduziu 1,4 ponto frente ao verificado em março (52,3 pontos) e 2,7 pontos em relação a abril de 2024 (53,6 pontos).

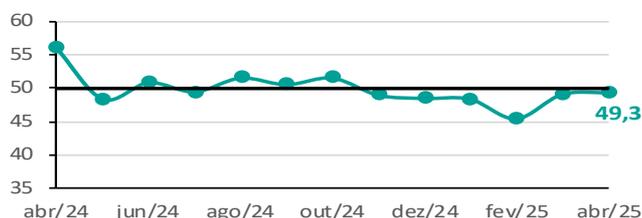
#### Intenções de investimento são menores em abril

O indicador de **intenção de investimento** apresentou queda de 0,6 ponto em relação a março (41 pontos), registrando 40,4 pontos em abril. Em relação a abril de 2024 (45,4 pontos), o índice retraiu 5 pontos.

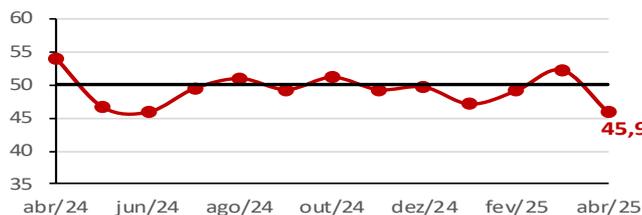
Índices de expectativa – Índice de difusão (0 a 100 pontos)<sup>1</sup>



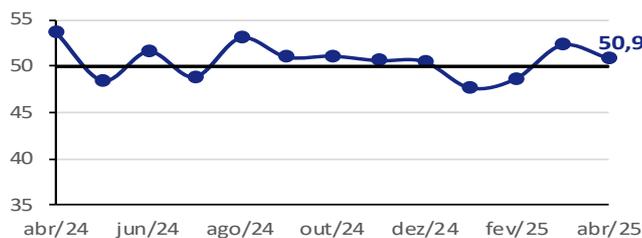
—●— Nível de Atividade



—●— Matéria-Prima

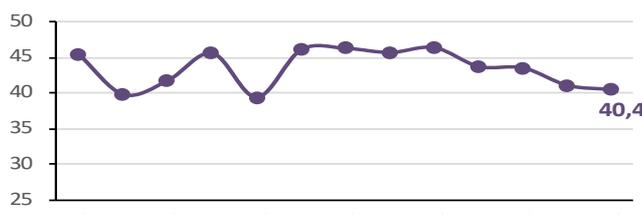


—●— Empreendimentos



—●— Emprego

Intenção de investimento – Índice de difusão (0 a 100 pontos)<sup>2</sup>



—●— Investimento

<sup>1</sup>Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de crescimento. <sup>2</sup>Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

### DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	mar/24	fev/25	mar/25
Nível de atividade <sup>1</sup>	46,9	45,6	43,3
Nível de atividade em relação ao usual <sup>2</sup>	40,2	42,5	38,2
Número de empregados <sup>1</sup>	42,7	44,6	41,2

<sup>1</sup>Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

<sup>2</sup>O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

### EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	abr/24	mar/25	abr/25
Nível de atividade <sup>3</sup>	55,0	51,2	50,9
Compra de insumos e matérias-primas <sup>3</sup>	56,0	49,0	49,3
Número de empregados <sup>3</sup>	53,6	52,3	50,9
Novos empreendimentos e serviços <sup>3</sup>	53,9	52,3	45,9
Intenção de Investimento <sup>4</sup>	45,4	41,0	40,4

<sup>3</sup>Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

<sup>4</sup>O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

### CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Trimestre		
	I-24	IV-24	I-25
Satisfação com a Margem de Lucro	38,8	36,3	39,4
Condições de Acesso ao Crédito	39,8	43,9	41,7
Satisfação com a Situação Financeira	42,7	42,9	42,6



Amostra: 35 empresas.  
Período de coleta: de 1º a 10 de abril de 2025.



Veja mais  
Informações sobre série histórica e metodologia em:  
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

# Ficha Técnica

## **REALIZAÇÃO**

*Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG*

## **PRESIDENTE**

*Flávio Roscoe Nogueira*

## **SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA**

*Érika Morreale Diniz*

## **RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

*Gerência de Economia e Finanças Empresariais*

## **GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE**

*João Gabriel Pio*

## **COORDENADORAS**

*Daniela Araujo Costa Melo Muniz*

*Juliana Moreira Gagliardi*

## **EQUIPE TÉCNICA**

*Aguinaldo de Lima Assunção*

*Ana Guaraciaba Gontijo*

*Cibele Guedes Santiago Rosa*

*Geysa de Souza Silva*

*João Vitor Roque Murta*

*Luiza de Mello Teixeira*

*Ruan Felipe Costa Ramos*

*Thiago de Assis Gonzaga*

*Vithor Adolfo Lana*

*Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.*